

Processo Seletivo – 2026.2

MEDICINA - GRADUADOS



PROVA

DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVA

INSTRUÇÕES:

1. Ao receber este caderno de prova, verifique se ele contém 3 (três) questões dissertativo-argumentativas; caso contrário, solicite ao aplicador de prova outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores aos 10 (dez) minutos iniciais de prova.**
2. Ao receber a folha definitiva da prova dissertativo-argumentativa, verifique se os dados impressos nela estão corretos; caso contrário, comunique imediatamente ao aplicador de prova.
3. Não haverá substituição da folha definitiva da prova dissertativo-argumentativa.
4. Assine somente no local indicado.
5. **É vedado ao candidato registrar, no corpo da folha definitiva da prova dissertativo-argumentativa, seu nome, assinatura ou qualquer outro sinal que possa identificá-lo, sob pena de anulação da prova e eliminação do concurso.**
6. Escreva com letra legível, usando somente caneta de tinta preta. Não é permitido o uso de corretivo, lápis, em parte ou em sua totalidade.
7. **As respostas com menos de 10 linhas ou mais de 15 linhas não serão consideradas para efeito de correção.**
8. Ao término da prova, chame o aplicador e devolva-lhe o caderno.

Nome:

Inscrição:

Curso:

Idioma:

Sala:

Data:

14/5/2026

QUESTÃO 46

EDUCAÇÃO COM RESULTADOS EM TAIWAN

A trajetória de Taiwan mostra como o investimento persistente em educação pode transformar uma sociedade agrícola em uma potência tecnológica.

Durante o período colonial japonês, entre 1895 e 1945, a ilha recebeu infraestrutura administrativa, sanitária, ferroviária e educacional que, embora limitada pelos interesses coloniais, criou as primeiras bases de escolarização moderna, disciplina burocrática e formação técnica. Esse legado não produziu, por si só, a futura indústria de semicondutores, mas reduziu o ponto de partida institucional de Taiwan no pós-guerra.

Após 1949, com a retirada do governo nacionalista chinês para a ilha, parte das reservas em ouro, prata e divisas da China continental foi levada para Taiwan. Esses recursos ajudaram a estabilizar a moeda, conter a inflação e reorganizar o Estado. A estabilidade financeira foi essencial para que o governo pudesse planejar políticas públicas, arrecadar impostos e investir em setores estratégicos, entre eles a educação.

Outro fator decisivo foi a ajuda econômica americana, recebida principalmente entre as décadas de 1950 e 1960, no contexto da Guerra Fria. Esse apoio contribuiu para estabilizar a economia, financiar infraestrutura, modernizar a agricultura e liberar recursos internos para políticas sociais e educacionais.

Foi nesse ambiente que Taiwan expandiu uma educação básica forte, disciplinada e voltada para matemática, ciências e formação técnica. A ampliação do ensino obrigatório e o fortalecimento das escolas técnicas e universidades criaram uma geração de jovens preparada para migrar da agricultura e da manufatura simples para setores industriais mais sofisticados. Mais tarde, universidades, institutos de pesquisa e programas de treinamento no exterior formaram engenheiros qualificados, capazes de absorver, adaptar e aperfeiçoar tecnologias estrangeiras.

A criação de instituições como o ITRI e do Parque Científico de Hsinchu aproximou Estado, universidades e empresas, transformando educação em capacidade produtiva. Desse ecossistema surgiram empresas como UMC e TSMC, que fizeram de Taiwan referência mundial em microchips. Assim, a ilha não se tornou potência tecnológica apenas por capital externo, mas porque converteu estabilidade econômica, ajuda internacional e renda agrícola em capital humano. O verdadeiro alicerce da revolução tecnológica taiwanesa foi a formação educacional de sua população.

Responda em no mínimo 10 e no máximo 15 linhas.

Com base na leitura, **explique** como a herança do período colonial japonês e a estabilidade financeira alcançada após 1949 contribuíram para que o Estado priorizasse o investimento em educação. Esclareça, também, como a educação básica e técnica foram transformadas em capacidade produtiva de alta tecnologia. **Justifique** sua resposta.

RASCUNHO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 47

VIDA ANTIGA EM MARTE?

A descoberta recente de moléculas orgânicas na Cratera Jezero, em Marte, recoloca o planeta vermelho no centro do debate científico sobre a origem da vida. Feita pela sonda Perseverance, da NASA, a identificação desses compostos não comprova a existência de organismos vivos, mas amplia de forma significativa as evidências de que Marte já reuniu condições químicas compatíveis com a habitabilidade.

Na química, moléculas orgânicas são aquelas baseadas no carbono, elemento capaz de formar estruturas complexas ao se ligar com hidrogênio, nitrogênio e oxigênio. Esses mesmos componentes estão presentes em proteínas, carboidratos e no DNA dos seres vivos na Terra. Por isso, são frequentemente descritos como “blocos fundamentais da vida”. Sua presença em Marte, ainda que não conclusiva, indica que processos químicos essenciais à biologia podem ter ocorrido fora do nosso planeta.

A escolha da Cratera Jezero como área de investigação não foi aleatória. Evidências geológicas mostram que, há cerca de 3,5 bilhões de anos, o local abrigava um lago alimentado por um delta fluvial. A existência passada de água líquida – condição central para reações químicas complexas – reforça a hipótese de que Marte já foi um ambiente potencialmente habitável.

Ainda assim, cientistas adotam cautela. A matéria orgânica pode ter origem biológica, como produto de microrganismos, ou abiótica, resultante de reações entre rochas, água ou até mesmo da chegada de meteoritos. A distinção entre essas origens permanece em aberto. Para investigar essa questão, o Perseverance utiliza o instrumento SHERLOC, que emprega laser e espectroscopia para analisar a composição das rochas sem destruí-las.

O próximo passo será decisivo. A missão Mars Sample Return, planejada pela NASA, pretende trazer a Terra amostras coletadas em Marte. Só com análises laboratoriais detalhadas será possível determinar se o carbono identificado é apenas resultado de processos geológicos ou indício de uma antiga atividade biológica. Até lá, a descoberta mantém Marte como um dos principais candidatos na busca por sinais de vida além da Terra.

Responda às duas perguntas a seguir em no mínimo 10 e no máximo 15 linhas.

1. **Explique**, com base nos conceitos de bioquímica e na origem da vida, como compostos orgânicos podem ser formados por processos abióticos e indique quais outras características dos seres vivos seriam necessárias para confirmar a existência de vida no planeta.
2. **Demonstre** como a água desempenha o papel de solvente nas reações orgânicas.

RASCUNHO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 48

ESTREITO DE ORMUZ

O passado moldando o presente

Por onde passa cerca de um quinto de todo o petróleo consumido no mundo, o Estreito de Ormuz é hoje uma das passagens marítimas mais estratégicas do planeta. Ligando o Golfo Pérsico ao Golfo de Omã, entre o Irã e a Península Arábica, a estreita faixa de mar concentra interesses geopolíticos que ofuscam sua outra faceta, menos evidente: a de um dos registros geológicos mais singulares da Terra, resultado de processos iniciados há mais de meio bilhão de anos.

Um mar antigo sob o atual

A história começa no fim do período Pré-Cambriano, há cerca de 540 milhões de anos, quando a região era coberta por mares rasos e quentes. A intensa evaporação dessas águas deu origem a espessas camadas de sal e de outros evaporitos, que viriam a ser conhecidas como Formação Hormuz. Soterradas por sucessivos depósitos sedimentares, essas camadas permaneceram preservadas em profundidade – e ainda hoje exercem papel decisivo na geologia do Oriente Médio.

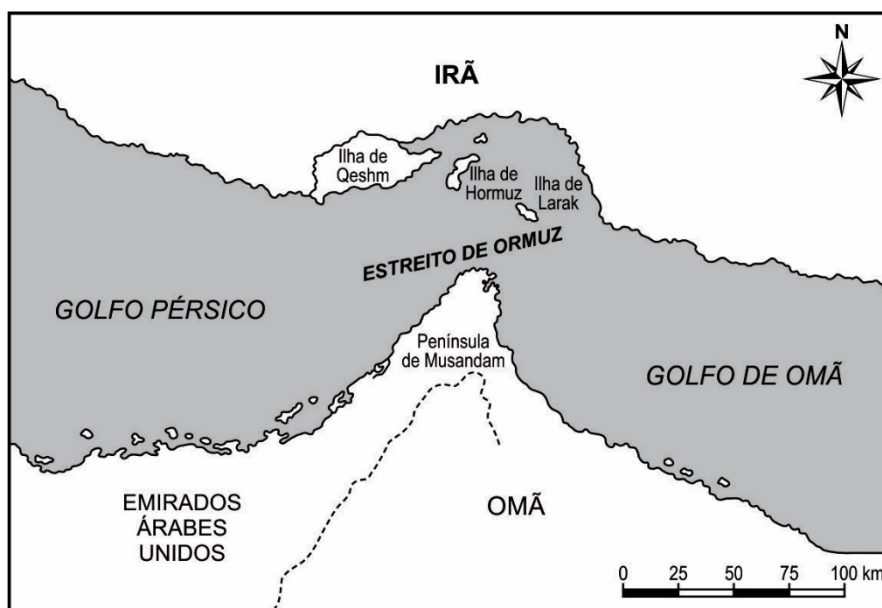
A colisão que ergueu montanhas

O desenho atual da região, contudo, deve-se ao movimento tectônico das placas. Há dezenas de milhões de anos, a Placa Arábica iniciou um lento avanço rumo à Placa Euroasiática, processo que permanece ativo. Do choque entre as duas resultaram duas cadeias montanhosas que emolduram o estreito: os Montes Zagros, no território iraniano, e os Montes Hajar, em Omã e nos Emirados Árabes Unidos. Entre ambas, formou-se a depressão hoje ocupada pelas águas de Ormuz.

O sal que molda o subsolo

A Formação Hormuz voltaria a protagonizar o relevo. Menos densas que as rochas sobrepostas, as camadas de sal migram lentamente para cima, originando estruturas conhecidas como Domos Salinos, ou Diápiros. Essas formações não apenas esculpem o fundo marinho como condicionam a localização dos principais reservatórios de petróleo e gás natural do Golfo Pérsico – o que ajuda a explicar a coincidência entre a riqueza energética da região e sua complexidade geológica.

Mais do que um corredor marítimo, Ormuz é um território em permanente transformação – testemunho de que, sob as disputas contemporâneas, opera uma geologia que segue reescrevendo, a seu próprio ritmo, o mapa da região.



Responda em no mínimo 10 e no máximo 15 linhas.

Com base na leitura do texto, **explique** de que forma a movimentação das placas tectônicas e a presença de depósitos de sal contribuíram para a formação do Estreito de Ormuz e para a riqueza em petróleo e gás natural da região. Em sua resposta, **relacione** esses processos naturais à importância geopolítica atual do estreito.

RASCUNHO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

